

Brigitte Gabriel

Conferência dos EUA 2016 — Sábado PM

É uma honra estar aqui em uma experiência tão incrível. Senhora Presidente, obrigada por me receber no ano passado e me dar um retiro tão especial quando estive com vocês. Asher e Harun sabiam que eu estava exausta e passando por um grande estresse na minha vida. Eles disseram: "Sabe, vamos estar no Aglow e queremos convidá-los." Quando Jane soube que eu estaria aqui, disse: "Estou cobrindo o hotel dela. Queremos ela aqui, queremos que ela relaxe." Eles me disseram: "Você nem precisa participar da Conferência. Só queremos te abençoar. Você pode participar de uma sessão, duas sessões de reunião, da Conferência inteira, ou de nada." Realmente me tocou muito estar aqui. Voltei para casa renovada, rejuvenescida e pronta para lutar pelo próximo ano. Agradeço pelo que você fez por mim no ano passado. Eu mal podia esperar para estar aqui novamente este ano!

Aglow Arde de Paixão

A energia nesta sala; A vida nesta sala é incrível. Aquele Exército de Deus nesta sala está pegando fogo! No início da minha carreira empresarial, acho que eu tinha uns 26 anos, estava participando de uma conferência. Lembro do orador dizendo: "Quando você está pegando fogo, quando fala pelo que acredita, as pessoas vão dirigir quilômetros para ver você queimar." Hoje, voamos de todo o país para vir aqui arder com o fogo da paixão, do patriotismo, da fé, da renovação, da inspiração, para que todos possamos estar armados para voltar e lutar por Deus e pelo nosso país quando partirmos daqui.

Muitos de vocês já me viram na televisão e sabem que sou analista de terrorismo porque sempre me veem falando sobre notícias. Antes de falar sobre o que está acontecendo na América e dar informações e expertise sobre assuntos atuais, vou começar com algo pessoal sobre mim. Vou compartilhar minha vida com vocês porque sei que muitos de vocês não conheciam meu passado pessoal.

Minha Experiência Inicial no Líbano

Acredito firmemente que temos um propósito movido para a vida — uma vida com propósito onde podemos saber com confiança que devemos fazer algo com nossa vida. Nós, como cristãos, temos um propósito. Cada um de nós. Todo mundo tem um propósito na vida.

» Aglow foi chamado com grande propósito para um momento como este.

Desde criança, eu sabia que havia um propósito para minha vida. Veja, meus pais foram casados por mais de 22 anos. Eles não poderiam ter filhos. Eles rezaram e rezaram e oraram. Eles eram cristãos muito fiéis e devotos. Quando nasci, minha mãe tinha 55 anos e meu pai 60. Eu era filho único deles. Eu era o milagre na vida deles. Então, para aqueles que estão orando por um filho agora, olhem para mim e lembrem-se que existe um Deus.

Desde criança, eu sabia que era um milagre na vida dos meus pais, eles me amavam e me ensinavam a amar a Deus, a orar. Eu estava no coral aos 4 anos. Meu pai era muito envolvido na igreja e eu tinha o amor e a adoração de dois pais que realmente eram muito gratos por eu fazer parte da vida deles. Eles tentaram me ensinar tudo o que podiam. Eles me ensinaram sobre ação. Meu pai sempre dizia para mim: ações falam mais alto que palavras. Não diga para as pessoas como se sente; Mostre com suas ações. Isso ficou comigo desde criança.

» Pessoas de Alow são pessoas de fé, amor e ação.

Nasci no Líbano, que costumava ser o único país majoritariamente cristão no Oriente Médio. Éramos mente aberta. Fomos justos. Éramos tolerantes. Éramos multiculturais. Nos orgulhávamos do nosso multiculturalismo e mente aberta. **Tínhamos uma política de fronteira aberta.** Recebemos todos os nossos vizinhos para vir ao nosso país porque queríamos compartilhar com eles a ocidentalização que havíamos criado. Bem no coração do Oriente Médio Islâmico. Os muçulmanos costumavam mandar seus filhos estudar em nossa universidade. Eles se formaram e trabalharam na nossa economia porque tínhamos a melhor economia no coração do mundo árabe. Beirute tornou-se Paris do Oriente Médio, a capital bancária do país.

A imigração causa um ponto de virada

Infelizmente, tudo isso começou a mudar à medida que os muçulmanos se tornaram a maioria e os cristãos a minoria. Em 1975, a guerra eclodiu no Líbano. Eu tinha 10 anos. Os muçulmanos explodiram minha casa, derrubando-a, me enterrando sob os escombros, ferido, enquanto gritavam 'Allahu Akbar'. Acabei ferido em um hospital por dois meses e meio, indo de uma cirurgia para outra. Enquanto eu estava deitado em uma cama de hospital conectado a soros nos dois braços, perguntava ao meu pai: "Por que fizeram isso conosco?" E meu pai me dizia: "Porque somos cristãos." Os muçulmanos nos consideram infiéis e querem nos matar.

» A imigração causou uma mentalidade diferente para invadir a nação do Líbano.

Apreendi desde que eu era uma menina de 10 anos que sou querida morta simplesmente porque nasci na fé cristã e vivi em uma cidade cristã.

Saindo do hospital, voltei para uma casa muito diferente. Acabei morando em um abrigo antiaéreo, subterrâneo, em um quarto de 8 x 10 sem eletricidade, sem água e com pouquíssima comida. Para pegar comida, saíamos rastejando para pegar dentes-de-leão e diferentes vegetais que cresciam ao redor do nosso abrigo antiaéreo porque eram os únicos vegetais que tínhamos para comer.

Para conseguir água, rastejávamos até uma nascente próxima porque estávamos cercados por atiradores de elite islâmicos, nos cercando, atirando em nós para nos matar. Toda vez que saíamos do nosso abrigo antiaéreo, nos despedíamos pela última vez porque não sabíamos se voltaríamos vivos ou mortos, só para beber um pouco d'água. O que antes era uma caminhada de cinco minutos levava horas rastejando em uma vala.

Morávamos nas montanhas. Estava muito frio no inverno e não tínhamos nenhum aquecimento. Meu pai saía e quebrava galhos das árvores ao redor do nosso abrigo, trazia para dentro e jogava querosene ou benzeno neles e acendia o fogo para que pudéssemos nos aquecer. Muitas noites nos

aglomerávamos ao redor da fogueira. Não tínhamos ventilação no abrigo antiaéreo; Só tínhamos uma entrada. Tínhamos um acordo de que para quem acordasse primeiro, porque muitas noites adormecíamos perto da fogueira, arrastava os outros dois para fora e dava tapas no rosto deles até acordar, porque muitas noites desmaiávamos por intoxicação por monóxido de carbono.

Foi assim que minha vida foi o começo. Eu já vivi uma vida de privilégio como filho único de dois pais idosos que estavam muito à vontade — eu tinha um motorista para me levar à escola — até basicamente viver em um abrigo antiaéreo, mal sobrevivendo.

- » Houve 15 massacres modernos no Líbano a partir de 1948. Mais de 19.000 foram mortos e quase 13.000 feridos. A população atual é estimada em cerca de 6 milhões. *Fonte: Wikipédia.*

O Destino dos Cristãos

Sabíamos qual seria nosso destino porque ouvimos histórias sobre o que os muçulmanos estavam fazendo com os cristãos no Líbano enquanto eram cercados e massacrados. Ouvimos histórias de quem escapou e veio para nossa cidade se esconder. Eles nos disseram que os muçulmanos entravam nas cidades — um dos maiores massacres no Líbano foi a cidade de Damour, onde os muçulmanos entraram. Eles cercaram cristãos escondidos na igreja; Eles pensavam: "Se nos escondermos na igreja, eles não vão fazer nada contra nós."

Eles encontrariam uma mãe e um pai escondidos com o bebê pequeno no abrigo antiaéreo. Eles pegavam o bebê e amarravam uma perna à mãe e outra ao pai, separando os pais, dividindo a criança ao meio. Eles entravam em nossas igrejas, urinavam e defecavam no altar usando a Bíblia como papel higiênico, e depois incendiavam nossas igrejas.

A última mulher que trabalhou para mim pessoalmente, eu contratei porque ela estava mentalmente perturbada, eu queria cuidar dela. O motivo pelo qual ela estava mentalmente perturbada é porque eles entraram no abrigo antiaéreo dela, levaram seu único filho, de 16 anos, amarraram ele no colo, seguraram a faca em sua mão e a fizeram cortar a garganta do próprio filho e depois estupraram suas duas filhas na frente dela.

Os islamistas cometeram monstrosidades no Líbano que raramente foram noticiadas na mídia ocidental porque toda a mídia estava localizada no oeste de Beirute, a área controlada pelos islamistas e Yasser Arafat.

- » Essas atrocidades raramente eram noticiadas na mídia ocidental porque a mídia local estava toda sob controle radical ou governamental.

Enquanto estávamos sentados em nossos abrigos antiaéreos, à medida que os muçulmanos avançavam para o Líbano, acabamos com duas pequenas cidades cristãs no sul do Líbano. Meus pais sabiam qual seria nosso destino, e esperamos o mundo acordar. Meu pai me dizia: "Ah, os países cristãos vão vir salvar o Líbano. Eles vão saber o que está acontecendo com os cristãos e vão vir. A América vai aparecer. A Grã-Bretanha vai vir. A França vai vir. A Austrália vai vir." Esperamos, esperamos, esperamos, e ninguém apareceu.

- » Ninguém veio resgatá-los.
- » que eles acharam que foi um sofrimento de 2 semanas acabou sendo 7 anos.

Achávamos que seria uma provação de duas semanas sentados em um abrigo antiaéreo; Acabou sendo sete anos. Passei sete anos naquele abrigo antiaéreo, dos 10 aos 17 anos, privado da minha juventude.

Lembro que três anos depois, eu tinha 13 anos. Recebemos uma palavra de um dos nossos amigos cristãos. Ele passou aqui e disse: "Brigitte, ouvimos muita conversa nos rádios e só quero que saiba que sabemos que vamos ser atacados esta noite. Se eu não te vir amanhã, quero desejar uma morte misericordiosa." Ele me deu um abraço e foi embora.

Lembro-me de ter 13 anos, vestindo minhas roupas de enterro, vestindo meu uniforme de domingo, meu traje de Páscoa, porque queria ficar bonita quando viessem me massacrar, pois sabia que não haveria ninguém para me enterrar. Enquanto minha mãe penteava meu longo cabelo preto até os quadris e amarrava uma fita branca que combinava com as margaridas brancas do meu vestido azul, eu implorei: "Eu não quero morrer. Tenho apenas 13 anos. Por favor, eu não quero morrer." E não havia nada que minha mãe pudesse me dizer.

Sentamos no canto do nosso abrigo antiaéreo e meu pai abriu a Bíblia e começou a ler os Salmos. *Caminharei para o vale da morte e não temerei o mal, pois Tu estás comigo.* Meu pai me disse: "Quando vierem nos massacrar esta noite, vamos criar uma distração. Você é uma criança pequena. Vivemos uma vida longa. Vamos criar uma distração e vocês apenas correm em direção a Israel e não olhem para trás."

- » As pessoas estão esperando alguém e enfrentam esse mesmo tormento hoje.
- » Se corrêssemos para os judeus, eles não nos matariam.

Morávamos a cinco quilômetros da fronteira israelense e sabíamos que, se fôssemos até os judeus e implorássemos por ajuda, eles não nos matariam porque tínhamos mais valores compartilhados com eles do que com os muçulmanos. Graças a Deus, não precisei tomar essa decisão naquela noite deixando meus pais morrerem e fugindo. Essa é a noite em que Israel entrou fisicamente no Líbano, estabeleceu a zona de segurança e montou bases de artilharia ao redor de nossas cidades e vilarejos para que possamos sobreviver. As ações deles impediram os muçulmanos de nos massacramos.

Acabamos vivendo assim por mais cinco anos. Em 1982, tínhamos 11 organizações terroristas islâmicas operando a partir do Líbano, incluindo a OLP. Israel entrou e expulsou todos os islamistas até Beirute. Foi assim que saímos do abrigo antiaéreo e voltamos a reconstruir nossas vidas.

Durante esse tempo, minha mãe foi ferida por uma explosão de um projétil islâmico em frente ao nosso abrigo antiaéreo e tivemos que levá-la para Israel para tratamento. Para minha mãe, foi uma experiência que salvou vidas. Para mim, foi uma experiência que mudou minha vida. Acabei passando 22 dias naquele hospital em Israel onde minha mãe foi tratada, porque sempre que precisávamos de algum tratamento, Israel era o único lugar para ir. Você queria cirurgia cardíaca; Você queria qualquer cirurgia para onde você foi. Fiquei tão tocado com o tratamento dado aos libaneses pelos israelenses que não conseguia acreditar no que via. Pensei comigo mesmo, consigo entender por que eles estão me ajudando, sou cristão, sou amigo deles, sou aliado. Mas por que diabos eles estão ajudando os muçulmanos e os palestinos que ficaram feridos quando Israel os levou para hospitais?

- » Israel ajuda TODAS as pessoas.

Eu sabia que, se esses islamistas tivessem uma chance, cortariam a garganta dos médicos desses israelenses num segundo, se pudessem. Mal sabia eu sobre a cultura israelense e o coração israelense. Fiquei tão tocado com minha estadia que, ao deixar Israel, prometi que um dia voltaria para Israel. Que um dia eu viveria entre esses povos cujos valores eu respeitava, admirava.

Meu Tempo em Israel traz uma nova revelação

Foi muito sortudo poder voltar a Israel em 1984 e trabalhar como âncora de notícias para o World News no Oriente Médio, cobrindo e reportando eventos mundiais. Trabalhei em Jerusalém, onde costumava ser realizada a Festa dos Tabernáculos. Eu costumava trabalhar lá e pegava os elevadores dos fundos direto para o salão e participava de todas as Feast of Tabernacles gratuitamente. Eu tinha o melhor assento!

Enquanto trabalhava em Israel como âncora de notícias de 1984 a 1989, começamos a ver um aumento do terrorismo islâmico no mundo todo. Comecei a perceber que havia um padrão se formando porque, não importava onde a atividade terrorista ocorreu, não importava o continente, os nomes dos perpetradores eram sempre islâmicos: [Ahmad – Maomé – Hussein – Ali] Os nomes das vítimas eram sempre ocidentais, cristãos e judeus: – Terry Anderson – Coronel Higgins – os voos da TWA – os voos da Pan Am – lembra disso? Comecei a perceber que o que eu costumava pensar ser um problema regional entre uma maioria muçulmana do Oriente Médio tentando matar ou expulsar a minoria cristã e judeu, havia se tornado um problema mundial.

Mas o mundo não estava prestando atenção. O mundo não estava ligando os pontos. Não é exatamente isso que o Relatório da Comissão do 11 de setembro nos disse? Falta imaginação. Não é que não soubéssemos que a Al-Qaeda queria atacar os Estados Unidos da América. Depois que nos atacaram pela primeira vez em 1993.

Ataques na América

A única diferença entre os ataques de 1993 e 2001 é que os prédios não foram demolidos. Eles atacaram as Torres Khobar em 1996. Eles atacaram nossas embaixadas no Quênia e na Tanzânia em 1997. Eles atacaram o USS Squall em 2000. E então eles estavam tão confiantes, nossos inimigos, que estávamos tão apáticos e tão adormecidos, que voltaram e atacaram novamente o World Trade Center pela segunda vez em 2001. Desta vez, derrubaram o World Trade Center, mataram quase 3.000 americanos, atacaram o Pentágono e colocaram os Estados Unidos de joelhos pelo menos por 24 horas.

O 11 de setembro mudou nossas vidas. Veja, nunca enfrentamos um inimigo que nos diga exatamente o quanto nos odeia, o que quer fazer conosco. Eles não só nos dizem o quanto nos odeiam, como também não têm agendas ocultas. Eles escrevem um release à imprensa sobre isso. Eles colocaram isso na internet. Eles até enviaram um comunicado de imprensa em vídeo para a televisão da Al Jazeera para ser transmitido mundialmente.

Não é que não saibamos o quanto eles nos odeiam. É que escolhemos enterrar a cabeça na areia e fingir que o problema não existe, esperando que ele desapareça. E o problema não vai desaparecer até que nos levantemos e lutemos pelo nosso sistema de valores judaico-cristão.

O Islã radical vem em ascensão e declarou guerra ao Ocidente e especialmente à América por décadas. Não começou agora. A questão da Segurança Nacional é uma questão americana. Não é uma questão republicana; não é uma questão democrata; não é uma questão libertária; é uma questão americana. A América foi atacada sob diferentes administrações, independentemente do tipo de presidente que tivemos na Casa Branca, seja democrata ou republicano, desde 1979.

A América foi atacada pela primeira vez sob a administração Carter com os reféns no Irã. Ele era democrata. A América foi atacada novamente sob a administração de Ronald Reagan, um republicano, com a explosão dos fuzileiros navais no Líbano. A América foi atacada novamente sob a administração de George Bush, Sr. A América foi atacada novamente sob a administração Clinton. Na verdade, foi sob o presidente Clinton que o World Trade Center foi atacado pela primeira vez.

Foi também sob o presidente Clinton que o Talibã treinou 10.000 membros da Al Qaeda no Afeganistão. Essas pessoas não estavam sendo treinadas para entretenimento. Eles estavam sendo treinados para atacar os Estados Unidos da América. Naquela época, George Bush Jr. e Dick Cheney nem sequer eram uma menção do cenário político americano. Depois, novamente, a América foi atacada sob George Bush em 2001.

As pessoas pensavam que, se apenas passássemos por George Bush e elegêssemos o presidente Obama, todos os nossos pecados seriam perdoados. O mundo inteiro vai cantar *Kumbaya*. Obviamente, isso não aconteceu porque, dois dias depois que o presidente Obama se tornou presidente, a Al Qaeda emitiu o comunicado dizendo: continuamos nossa jihad contra os Estados Unidos, independentemente de quem mora na Casa Branca.

E aqui estamos, oito anos após a presidência de Obama. Agora temos o presidente eleito Trump. Você acha que o Islã, nossa guerra contra radicais islâmicos, acabou? Claro que não! Você acha que eles vão parar de atacar os Estados Unidos? Claro que não! Estamos em guerra. Estamos em guerra declarada contra nós por nossos inimigos e reconhecemos ou não que estamos em guerra é irrelevante. Eles estão em guerra conosco e quanto mais cedo acordarmos para nos defender, melhores seremos e mais seguro será o futuro de nossos filhos.

O que aconteceu no século passado que deu origem ao radicalismo islâmico mundialmente? De repente, o mundo estava meio em paz. Os muçulmanos estavam nos deixando em paz. De repente, ouvimos falar desse terrorismo islâmico radical. Bem, vemos que o Estado Islâmico terminou em 1924 na Turquia. O Estado Islâmico não é um fenômeno novo. O califado islâmico governou por 1400 anos e o califado islâmico terminou há menos de 100 anos na Turquia, em 1924, quando o presidente turco aboliu o califado, ou Estado Islâmico, deu às mulheres o direito de votar, deu às mulheres o direito à educação, proibiu mulheres de usarem o hijab, proibiu homens de usarem barba, E disse: acabou.

Quando o Estado Islâmico acabou, 270 milhões de pessoas no mundo todo haviam morrido pelas mãos do Estado Islâmico, ou do Califado Islâmico. Dezessete milhões de hindus foram massacrados. Isso foi antes das armas de destruição em massa, armas biológicas, nucleares, etc.

Cinco anos depois, em 1928, um grupo de muçulmanos no Egito se reuniu e disse: "Como os cristãos podem conquistar o Islã? O Islã é superior a todas as outras religiões. Os muçulmanos são superiores a todos os outros povos. Precisamos ressuscitar o califado islâmico. Precisamos ressuscitar o Estado

Islâmico." E começaram a ganhar força. E eles formaram a Irmandade Muçulmana e (outro grupo). A Irmandade Muçulmana hoje conta com mais de 70 desdobramentos de organizações islâmicas, incluindo Al Qaeda, Hamas e agora o ISIS. O líder do ISIS, al-Baghdadi, estava em nossas prisões em 2011, como líder da Irmandade Muçulmana.

Mas duas coisas aconteceram no século passado que deram ao Islã o dinheiro e o poder que têm fluído pelo mundo todo. A primeira coisa que aconteceu foi a descoberta de petróleo no Oriente Médio, que deu aos islãs dinheiro para exportar sua ideologia radical para o mundo e gastar milhões e bilhões na construção de madrasas e mesquitas islâmicas em todo o mundo que apoiassem sua ideologia.

A segunda coisa que aconteceu foi a chegada ao poder do aiatolá Khomeini em 1979. Isso deu ao mundo islâmico o renascimento espiritual, a cobertura espiritual. Agora eles tinham o dinheiro, tinham a cobertura espiritual, e explodiram no cenário mundial nos anos 80. Foi nesse momento que começaram a ver um aumento do terrorismo islâmico.

Plano da Irmandade Muçulmana

A Irmandade Muçulmana apresentou um plano em 1982. Um plano de 100 anos para o Islã radical infiltrar-se e dominar o Ocidente e estabelecer um governo islâmico na Terra. Nos círculos antiterrorismo, esse plano ficou conhecido como O Projeto.

O que torna o Projeto da Irmandade Muçulmana tão importante é porque:

- » It gives tactics and proposals on how to infiltrate the West.
- » How to use our laws against us.
- » How to use our open-mindedness against us.
- » How to use our multi-culturalism against us.
- » They talk about how to set up nonprofit organizations and Human Rights organizations that have vague names in order to maintain the appearance of moderation to advance the radical Islamic agenda in the West.
- » They talk about how to build community centers within the inner cities so they can begin recruiting within the inner cities in the West.
- » They talk about how to get them acatically elected Muslims on all levels in the West, including NGOs and other organizations etcetera.
- » They talk about how to get Muslim interns in all governmental offices in the West so they can have an insider view as to how policy is done on the highest levels.

Eles falam sobre como trabalhar com organizações progressistas e de mentalidade semelhante que compartilham o mesmo objetivo. É por isso que, quando você vê a ACLU, por exemplo, trabalhando com o CAIR (Conselho de Relações Islâmicas Americanas), você coça a cabeça e pensa: como essas duas pessoas podem ter algo em comum? Mas a ACLU está sendo usada como idiota útil pelas mãos do CAIR, uma organização islâmica radical com uma agenda.

Irmandade Muçulmana na Europa

A Irmandade Muçulmana começou a implementar seu plano na Europa. Lembre-se do ressurgimento islâmico nos anos 80, em 1982. Então, quando você olha para os anos 80, 90, 2000 e aqui estamos

agora, vemos que a Europa se transformou da Europa para a Eurásia. A Europa não é mais a Europa que você costumava visitar e passar férias há 25 anos. A Europa é um lugar totalmente diferente agora.

- » Interessante que isso tenha começado na Europa em 1980, quando Jane se tornou presidente da Aglow.

Enquanto falo com vocês agora, existem mais de 100 tribunais da sharia só na Grã-Bretanha operando paralelamente aos **tribunais britânicos**. Só na **França**, existem 725 zonas proibidas onde a polícia francesa nem pode entrar. E os franceses, sabe, tentam negar. Até o ano passado eles negavam – *ah não, não, não, não, não temos zonas proibidas*. Até o ataque em Paris acontecer. A França não pode mais negar isso. Na verdade, o ataque em Paris, quem quer que tenha sido responsável pelos atentados em Paris no ano passado, por volta desta época, por volta do Natal, enquanto todas as autoridades o procuram, ele literalmente corre de volta para casa a dois quarteirões dos mesmos lugares onde tentou bombardear. Eles o encontraram no bairro dele. Nenhum dos vizinhos dele se manifestou. Ele fazia parte de sua própria comunidade islâmica. Eles nem conseguiram encontrá-lo a dois quarteirões dali. O que isso te diz?

Hoje, a Europa enfrenta um problema. Mas o que é tão preocupante na Europa é que a Europa é um prévio do que está por vir para os Estados Unidos. Levaram 40 anos para fazer isso na Europa; Não vai demorar tanto para fazerem o que está certo aqui – eles já começaram.

A Irmandade Muçulmana na América

Então, por que deveríamos nos preocupar com a Irmandade Muçulmana, seu plano e o que aconteceu na Europa? Porque **eles escreveram o plano para a destruição dos Estados Unidos em 1991**. Aqui está o plano:

- » (A Irmandade Muçulmana iniciou o plano na América em 1991, na mesma época em que Deus deu a palavra do fio a Aglow.)

Este plano é intitulado *Um Memorando Explicativo sobre o Objetivo Estratégico Geral do Grupo na América do Norte*, escrito em 22/05/1991. Esse plano detalha como eles querem destruir os Estados Unidos da América por dentro. Quantos de vocês já ouviram falar desse plano, levantem a mão? Ótimo! Alguns, mas apenas alguns de quase 2.000 pessoas sentadas nesta sala.

Esse plano foi apresentado como prova no maior julgamento de terrorismo já registrado na história dos Estados Unidos, **o julgamento da Holy Land Foundation**, onde nosso governo processou a Holy Land Foundation, uma das maiores instituições de caridade islâmicas da América, e nosso governo proferiu 108 veredictos de culpa para muçulmanos-americanos e organizações muçulmanas-americanas que arrecadavam dinheiro nos Estados Unidos no valor de milhões e enviavam para o exterior para apoiar organizações terroristas no exterior – Ataques terroristas do CAIR.

Quantos de vocês já ouviram falar do julgamento da Holy Land Foundation, levantem a mão? Poucos. Muita gente aqui e tenho certeza de que lá receberam os e-mails de você. O que há de tão importante nesse plano, e vou ler para você apenas um parágrafo, porque nesse plano eles dedicam como vão atacar nossa América em tanto detalhe, mas este parágrafo vai te dar uma ideia muito clara das

intenções deles. Este parágrafo se intitula *Entendendo o Papel do Irmão Muçulmano na América do Norte*.

O processo de suplemento [quero que você lembre da palavra 'suplementar' porque quando eu falar sobre **suplemento de refugiados**, quero que comece a lembrar dessas palavras], é um processo jihadista civilizacional, [que significa que é um processo jihadista cultural], com todos os significados da palavra, que *ikhwah* [que é a palavra árabe para irmãos], deve entender que seu trabalho na América é uma espécie de grande jihad na eliminação e destruição da civilização ocidental de dentro e sabotando sua casa miserável por suas mãos e pelas mãos dos crentes [significando o *ikhway*, a Irmandade Muçulmana], de modo que ela é eliminada e a religião de Allah é vitoriosa sobre todas as outras religiões.

Parágrafo real do site – <http://www.investigativeproject.org/document/20-an-explanatory-memorandum-on-the-general> 4º parágrafo do Resumo:

O processo de assentamento é um "Processo Civilização-Jihadista" com todos os significados das palavras. Os Ikhwan devem entender que seu trabalho na América é uma espécie de grande Jihad para eliminar e destruir a civilização ocidental por dentro e "sabotar" sua casa miserável por suas mãos e pelas mãos dos crentes, para que ela seja eliminada e a religião de Deus vença todas as outras religiões. Sem esse nível de compreensão, não estamos à altura desse desafio e ainda não nos preparamos para a Jihad. É destino de um muçulmano praticar a Jihad e trabalhar onde quer que esteja e onde chegue até chegar a hora final, e não há escapatória desse destino exceto por aqueles que escolhem relaxar. Mas, será que os preguiçosos e os Mujahedeen seriam iguais?

Há algo vago neste parágrafo? Está claro? Você entende as intenções deles?

Eles não rodeiam. Eles não são vagos. Nunca nos deparamos com um inimigo tão claro, tão direto, tão verdadeiro, tão honesto. Isso fala com autoridade. Porque eles sabem que estamos dormindo. Mas a página mais importante desse plano, e eu só li para você um parágrafo, a página mais importante desse plano é a última página porque **a última página lista 29 organizações islâmicas de frente criadas nos Estados Unidos com o único propósito de destruir a América por dentro.**

Vou ler alguns desses nomes para você porque sei que você os conhece.

- » número 1 da lista é a ISNA – Sociedade Islâmica da América do Norte. Se o nome deles é familiar para você, é porque você ouviu falar deles na televisão. Eles são conselheiros do presidente Obama sobre política externa e política para o Oriente Médio.
- » Na verdade, foi o presidente da ISNA quem escreveu o discurso do presidente Obama, que ele fez no Mundo Islâmico. Lembra-se do seu primeiro discurso famoso no Egito, que ele fez para o mundo árabe? Esse presidente da ISNA escreveu seu discurso. Então, não só temos a raposa vigiando o galinheiro, temos a raposa dentro da Casa Branca falando política no ouvido do presidente. E você se pergunta por que nosso presidente jogou nossos aliados debaixo do ônibus e estava se aproximando dos nossos inimigos.
- » número 2 da lista é a MSA, **Associação de Estudantes Muçulmanos**. A Associação de Estudantes Muçulmanos tem mais capítulos nos campi universitários americanos do que democratas e republicanos juntos. **E você se pergunta como estamos perdendo nossas universidades.**

- » número 8 da lista é o NAIT – North **America Islamic Trust**. O North America Islamic Trust possui mais de 90% das mesquitas nos Estados Unidos.
- » A 22ª na lista é a IAP – **Associação Islâmica para a Palestina**, que mais tarde se tornou CAIR – Conselho para Relações Islâmicas Americanas. Quantos de vocês já ouviram falar do CAIR? Uau! CAIR – o Conselho para as Relações Islâmicas Americanas, que é a fachada do **Hamas** nos Estados Unidos, que supostamente não é o porta-voz em nome de toda a comunidade muçulmana nos Estados Unidos, que já entrevistou na CNN, FOX e em outros lugares.

Lista real do site <http://www.investigativeproject.org/documents/20-an-explanatory-memorandum-on-the-general.pdf>, últimas 2 páginas:

Uma lista das nossas organizações e das organizações dos nossos amigos [Imagine se todas marchassem de acordo com um único plano!!]

1. ISNA = ISLAMIC SOCIETY OF NORTH AMERICA
2. MSA = MUSLIM STUDENTS' ASSOCIATION
3. MCA = THE MUSLIM COMMUNITIES ASSOCIATION
4. AMSS = THE ASSOCIATION OF MUSLIM SOCIAL SCIENTISTS
5. AMSE = THE ASSOCIATION OF MUSLIM SCIENTISTS AND ENGINEERS
6. IMA = ISLAMIC MEDICAL ASSOCIATION
7. ITC =
8. NAIT
9. FID
10. IHC
11. ICD
12. ATP
13. AVC
14. IBS
15. MBA
16. MYNA
17. IFC
18. IPAC
19. IED
 - ISLAMIC TEACHING CENTER
 - = NORTH AMERICAN ISLAMIC TRUST
 - = FOUNDATION FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT
 - = ISLAMIC HOUSING COOPERATIVE
 - = ISLAMIC CENTERS DIVISION
 - = AMERICAN TRUST PUBLICATIONS
 - = AUDIO-VISUAL CENTER
 - = ISLAMIC BOOK SERVICE
 - = MUSLIM BUSINESSMEN ASSOCIATION
 - = MUSLIM YOUTH OF NORTH AMERICA
 - = ISNA FIQH COMMITTEE
 - = ISNA POLITICAL AWARENESS COMMITTEE
 - = ISLAMIC EDUCATION DEPARTMENT

20. MAYA = MUSLIM ARAB YOUTH ASSOCIATION
21. MISG = MALASIAN [sic] ISLAMIC STUDY GROUP
22. IAP = ISLAMIC ASSOCIATION FOR PALESTINE
23. UASR = UNITED ASSOCIATION FOR STUDIES AND RESEARCH
24. OLF = OCCUPIED LAND FUND
25. MIA = MERCY INTERNATIONAL ASSOCIATION
26. ISNA = ISLAMIC CIRCLE OF NORTH AMERICA
27. BMI = BAITUL MAL INC
28. IIIT = INTERNATIONAL INSTITUTE FOR ISLAMIC THOUGHT
29. IIC = ISLAMIC INFORMATION CENTER

Neste plano, como mencionei, eles têm 29 organizações islâmicas de frente, eu só mencionei, o quê, 6? Eles detalham exatamente como querem destruir nossa sociedade, atacando cada assentamento da nossa sociedade. Mídia, think tanks, bibliotecas, escolas, educação, todos os aspectos que você possa imaginar.

Alvo islâmico contra a educação

Mas, neste momento, vou falar com vocês sobre educação e como eles direcionaram a educação, porque acredito que é muito importante que entendam por que nossa sociedade mudou, onde hoje temos jovens em nosso país que desprezam nosso país. Aqueles jovens que você está vendo se manifestando agora, causando caos e destruindo negócios. Como eles chegaram lá para ter a ideologia que têm?

O Projeto Islâmico foi lançado em 1991. Lembre-se, esse plano foi escrito em 1991. Eles começaram a investir milhões de dólares em nossas universidades, criando departamentos de ciência política e nomeando professores árabes anti-Israel e anti-América, basicamente para lavar o cérebro dos nossos alunos e ensiná-los que Israel é mau, a América é má e o mundo islâmico é o azarão e o oprimido. Para dar uma ideia do quanto dinheiro foi lançado em nossas universidades, quero compartilhar alguns números com vocês.

- 20 milhões de dólares doados à Universidade do Arkansas pelo Rei da Arábia Saudita.
- 22 milhões de dólares doados à Universidade de Harvard ligados à Al Qaeda.
- 28,1 milhões de dólares doados à George Town University.
- 5 milhões de dólares para o MIT.
- 1,5 milhão de dólares para a Texas A&M.
- 5 milhões de dólares para a Universidade Rutgers.
- 5 milhões de dólares para a Universidade Columbia.

Outros beneficiários de dinheiro do petróleo do Oriente Médio incluem:

- UC Santa Barbara
- Universidade Johns Hopkins
- Universidade Duke

- Universidade Americana
- UCLA
- Universidade Howard

Você entendeu a ideia. Da Ivy League às faculdades comunitárias e tudo mais que há entre eles. Bombeamos o gás e eles injetam veneno nos corações e mentes das gerações futuras. Por **isso, amanhã devemos nos tornar independentes em energia! (2016-2020 Trump nos tornou independentes em energia e Biden reverteu isso.)**

As pessoas me perguntam o tempo todo, Brigitte, como a mídia pode ser tão tendenciosa? Nossa, eles são tão tendenciosos! E eu digo: por que você está surpreso? Nos últimos 20 e tal anos, todos os nossos estudantes que se formam em nossas universidades de elite têm sido alimentados com uma dieta constante de ódio e ressentimento contra nosso país. Esses estudantes hoje são os âncoras de notícias, os redatores de notícias, os moldadores de políticas, os formuladores de políticas, os escritores de política externa. Não temos apenas pessoas que odeiam e pedem desculpas pelo nosso país, basta olhar para o nosso presidente Obama, nosso presidente atual. Não temos um Comandante em Chefe, temos um Pedir Desculpas em Chefe que nunca perde uma oportunidade de se desculpar pela América.

Graças a Deus estamos drenando os pântanos de Washington D.C. Já estava na hora! Já está na hora de tirar o lixo da nossa capital. Já está na hora de tirar pessoas antiéticas da nossa capital. Nossos pais fundadores estão se revirando em seus túmulos para ver o que aconteceu com a América e o que aconteceu com os líderes sentados em Washington D.C. Deus não esqueceu nosso país e esta última eleição prova isso. (Trump foi eleito em vez de Hillary Clinton.)

O Projeto Islâmico – Escolas Públicas

A estratégia funciona muito bem nos campi universitários. Então o Islã decide: por que esperar até eles chegarem à faculdade? Por que não começamos com eles no ensino fundamental e médio? Assim, quando chegam à faculdade, já têm 18 anos, votam e nós os temos na palma da mão. Então, eles introduziram o Projeto Islâmico no Estado da Califórnia. Começou no Estado da Califórnia e agora é em todo o país. Eles introduziram o Projeto Islâmico na Califórnia em 1991, onde os estudantes precisavam estudar o Alcorão, decorar e recitar versículos do Alcorão, adotar nomes islâmicos, tornar-se muçulmanos por três semanas, vestir-se com roupas islâmicas como parte do "início do cativeiro para se tornarem muçulmanos", jejuar por um dia para experimentar como é estar no Ramadã, e depois fazer uma excursão a uma mesquita para experimentar como é ser muçulmano.

Quando comecei a falar sobre isso, porque fiz uma pesquisa extensa para meu livro *Eles Devem Ser Parados*, não conseguia acreditar no que via. Pensei, meu Deus, temos separação entre igreja e estado, **como isso pode estar acontecendo em nossas escolas públicas?**

Quando comecei a falar sobre isso publicamente, as pessoas me diziam: oh, Brigitte, você está exagerando. Isso não poderia estar acontecendo em nossas escolas públicas ou nas escolas dos Estados Unidos. Eu disse, ah, é mesmo? Então, aprendi que não existe nada como mostrar e contar. Existe o curso. Esse curso foi introduzido na Califórnia em 1991, por uma empresa chamada *Interact*. Interação Editoras. Lembra que eu disse que eles têm editoras, editoras, tudo. Eles estão mirando em todos os segmentos da nossa sociedade.

Vou mostrar para você, este é um curso de instrução para professores que o professor usa para ministrar o curso. Aqui está a instrução do professor:

Desde o começo, você e seus colegas de classe se tornarão muçulmanos. Você será membro de uma caravana. [É isso que o professor está dizendo aos alunos do 6º e 7º anos. O professor continua as instruções dizendo: vestir-se como muçulmano e tentar se envolver aumentará seu aprendizado e prazer. Por fim, dar o seu melhor em todas as tarefas garantirá uma excelente nota e um tempo mais agradável.

O professor balança a cenoura da nota para os alunos. Aqui estão os nomes islâmicos que os alunos podem escolher. Eles têm nomes de menina e de menino. Aqui estão o que chamam de Cartas de Sabedoria. São como cartões de pista. Sabe, em matemática, nossos alunos precisam, para memorizar suas lições de matemática, usar cartões de indicação para estudar suas tabuadas. Bem, esses são os cartões de sabedoria para decorar a aula de Islã para as provas. Vou ler um cartão em particular para você, e esse é sobre jihad.

Jihad, a palavra jihad, é mencionada no Alcorão 40 vezes; 36 em cada 40 vezes, como uma guerra santa contra os infiéis para matá-los ou subjugá-los. E, claro, você ouve a palavra jihad por muitas organizações islâmicas. Por exemplo, jihad islâmica, que é o nome de uma organização islâmica. Sempre que ouve nossos inimigos falando de jihad, eles falam em fazer jihad nas costas de Allah. Sempre que você vê um homem-bomba palestino, antes de ele se explodir e gravar um vídeo do motivo de estar se explodindo, ele fala sobre jihad. Mas aqui está o que Johnny e Sally estão aprendendo nas escolas públicas sobre jihad:

Uma jihad é uma luta dos muçulmanos contra a opressão, invasão e injustiça.

Agora, se essas palavras soam familiares, é porque esses são os pontos de conversa da Al Qaeda e agora do ISIS, porque toda vez que a Al Qaeda emitia um comunicado contra os Estados Unidos, o que eles diziam? *Estamos lutando contra a América porque estamos lutando contra a injustiça; estamos lutando contra a opressão; estamos lutando contra a invasão.*

Sempre que um homem-bomba palestino, antes de se explodir e gravar um vídeo, por que ele diz que está morrendo? *Estou morrendo porque estou lutando contra a ocupação, estou lutando contra a opressão, estou lutando contra a injustiça.*

Então, o que temos agora na América é **que nossos inimigos ensinam seus argumentos para nossos alunos para nossos filhos, pagos com nossos impostos nas escolas públicas em nome do multiculturalismo e da diversidade.** Não para por aqui.

Você se pergunta por que nossa geração odeia nosso exército. Eles menosprezam nosso exército. Mas, você vê como eles estão preparando a mente dos nossos filhos para ressentir-se do nosso exército? É por isso que vemos nossas crianças dizendo que, quando veem soldados voltando do Afeganistão, Iraque ou de onde quer que estejam servindo, claro que elas te odeiam porque você está lá invadindo suas terras. Essas pobres pessoas, você sabe, estão lutando contra a injustiça e contra a invasão. Você vê como eles já estão preparando as crianças e preparando suas mentalidades?

Mas não para por aqui. Aqui está o ponto crucial, porque sei que estou falando para um público cristão, esta é a jihada ou oração de salvação islâmica. Os alunos precisam recitar isso como parte da aula. Isso é o equivalente à oração de salvação quando nós, cristãos, dizemos: *Entrego minha vida a Jesus Cristo; Aceito Jesus como meu Senhor e Salvador*, para me tornar cristã. Isso é equivalente a isso. É isso que Sally e Mark estão recitando literalmente nas escolas públicas:

Louvado seja Allah, Senhor da criação. Os compassivos, os misericordiosos. Rei do dia do julgamento. Somente a Ti adoramos e somente a Ti oramos. Guie-nos pelo caminho reto. O caminho daqueles que você favoreceu, não daqueles que incorreram em sua ira nem daqueles que se perderam.

Esta manhã e esta tarde, Sam falou sobre o que essa oração jihadista significa e como eles olham para o infiel. Você acredita nisso? É isso que vem acontecendo em nossas escolas públicas nos últimos 25 anos enquanto dormíssemos. Este curso foi introduzido 10 anos antes do 11 de setembro. Começou na Califórnia, depois no Texas, depois em todo o país. **Hoje, esse curso é ministrado em todo o país**, na verdade são 22 perguntas do teste SOL que os alunos precisam passar para entrar na faculdade – 22 perguntas no teste SOL estão fora deste curso.

Esse curso, atualmente, vazou para nossos livros de história e de estudos sociais, do 6º ao 12º ano por todo o país. E para aqueles que educaram seus alunos em casa, e pensam, bem, sabe, eu ensino em casa, mas pelo menos posso escolher nossas lições. Mas mesmo em escolas privadas cristãs, porque, lembre-se, até as escolas particulares cristãs precisam usar livros aprovados pelo Conselho Escolar de Educação. Agora, o Conselho Escolar de Educação e todos os livros que estão disponíveis, esse curso foi vazado para todos eles e isso é algo contra o qual estamos lutando.

Esse é o tipo de bobagem; Esse é o tipo de mortadela que vem acontecendo em nosso país há 25 anos. Para os alunos que, quando esse curso foi introduzido, eles simplesmente nasceram. Hoje, são os jovens de 25 anos que estão se manifestando nas ruas. Hoje, eles são os estudantes que odeiam e ressentem-se da América. Hoje, são os estudantes que são doutrinados sobre religião.

Agora, não me entenda mal, quero que meus filhos estudem sobre todas as religiões. Meus dois filhos estudaram em escola pública. Quero que meus filhos tenham uma educação completa sobre o que existe neste mundo. Quero que eles aprendam sobre budismo, hinduísmo, judaísmo, cristianismo e islamismo. Mas não doutrine meus filhos nas escolas públicas. Eu ensino para meus filhos em casa qualquer religião que eu queira que eles sejam.

É nesse momento que:

- » Precisamos jogar o politicamente correto no lixo onde ele pertence e começar a chamar as coisas pelo nome.
- » Precisamos desenvolver coragem e defender nosso país.
- » Precisamos tirar nossas mangas de sensibilidade e começar a falar com autoridade em defesa da nossa nação e do futuro de nossas crianças.

Hitler

Hitler fez uma declaração muito importante. Hitler disse: "Me dê as crianças. Vou mudar a sociedade em 10 anos." E ele fez. **É exatamente isso que está acontecendo na América.**

Fico cansado quando vejo o politicamente correto dominando nosso país. Fico cansado e cansado quando vejo pessoas que perderam sua identidade nesta nação. Fico cansado quando vejo pessoas dizendo: sou afro-americano, sou vietnamita-americano, sou mexicano-americano e sou ítalo-americano. Não sou nada *além* de um americano. Nada além de um americano! Nada além de um americano! Só um americano! Esta é a América, onde muitos se tornaram um só.

A América, um Farol de Luz para o Mundo

Somos um só. Quando olho ao redor deste cômodo, somos um mosaico de cores. Somos negros, brancos, asiáticos, pardos, loiros, amarelos, tanto faz. Pessoas que vieram de todo o mundo para se tornarem americanos. Viemos aqui porque queríamos um futuro melhor. Viemos aqui porque queríamos um futuro melhor, não só para nós, mas para nossos filhos.

A América é um farol de luz para o mundo. Fico cansado quando ouço pessoas pedindo desculpas pela América, detestando a América e reclamando da América. Com certeza, se a América é tão ruim, vamos te dar uma passagem só de ida para sair daqui e voltar para o país de onde você veio. Deixe este país para nós, americanos, que amamos este país para torná-la grande novamente.

Viemos aqui como imigrantes de todo o mundo. Alguns de nós vieram aqui no Mayflower; bem, não nós, nossos bisavós e nossos pais. E alguns de nós vieram aqui na TWA, como eu. Mas viemos aqui legalmente porque queríamos fazer parte do tecido americano. Embora eu esteja em boa fase, acredito que o inglês é a língua oficial dos Estados Unidos e continuará sendo.

Estou falando com as pessoas certas! Meu povo! Eles são meu povo! Isso é como um sistema de apoio. Veja, você tem que entender, eu sou atacado diariamente. Na mídia, estou debatendo. As pessoas me mandam cartas de ódio; As pessoas me mandam ameaças de morte. Tenho que viajar com segurança. Sabe de uma coisa, isso cansa. As pessoas me perguntam o tempo todo, Brigitte, como você consegue manter esse ritmo? Você não fica deprimido? Você não se cansa de falar sobre radicalismo islâmico e segurança nacional? Eu digo, eu sei. Eu sou igual a você, mas o que você sabe o que me mantém tão energizado? É quando falo para grupos assim, como aqui, como família. Você é o vento sob minhas asas! Você é meu sistema de apoio! Você é a razão pela qual eu continuo e continuo e continuo! Obrigado pelo apoio e pela energia! Você acende um fogo em mim para continuar, lutando por você!

Você acende um fogo em mim para continuar lutando por você e eu agradeço por isso, porque quando estou deprimido, vou deitar na cama e repassar no meu ouvido os sons de alegria que saem deste quarto esta noite. Dizendo, estamos com você, Brigitte. Obrigado! Obrigado! Obrigado! Obrigado! Obrigado! Eu também te amo! Obrigado! Obrigado! Sim, eu agradeço a Ele, agradeço, agradeço, obrigado! Estou emocionada! Estou emocionada!

Deus tem um exército

Deus está levantando um exército. Nós somos o exército. Deus age através de Seu povo e vou falar com vocês agora sobre ação, sobre ação. Por que comecei o que faço. Por que faço o que faço.

11 de setembro de 2001

11 de setembro de 2001 foi um momento decisivo para a América. O 11 de setembro mudou nossas vidas; mudou a forma como viajamos, mudou a maneira como pensamos, mudou tudo em nossas vidas – mundialmente, não apenas nos Estados Unidos. Mas isso nos atingiu em particular, literalmente, na América.

O 11 de setembro foi um momento decisivo para mim, em particular. Veja, no 11 de setembro eu estava assistindo televisão, assim como vocês. Todos nós fizemos a mesma coisa. Todos nós assistíamos TV em agonia. Vimos as imagens do World Trade Center caindo, sendo reproduzidas repetidas vezes. Choramos. Choramos. Ficamos de coração partido. Estávamos deprimidos. Não podíamos acreditar que alguém pudesse nos odiar tanto a ponto de usar companhias aéreas – usá-las como mísseis humanos e voar contra arranha-céus para matar o maior número possível de nós.

Naquele dia, minhas duas filhas voltaram da escola andando para casa. Eles não sabiam o que havia acontecido. Eles chegaram em casa e sentaram ao meu lado. Minha filha mais nova, assistindo televisão comigo, ela olha para mim e diz: "Mãe, por que fizeram isso com a gente?" Me peguei olhando nos olhos da minha filha, que tinha mais ou menos a minha idade quando fiz essa pergunta ao meu pai – por que fizeram isso conosco? Eu disse a ela: "Eles nos odeiam porque nos consideram infiéis e querem nos matar."

Tive que repetir para minha filha exatamente as mesmas palavras que meu pai me disse quando eu tinha a idade dela. Aqui estávamos nós, com duas gerações de diferença. Eu era uma jovem libanesa. Ela é uma jovem americana. Eu falava árabe, ela falava inglês. Oito mil milhas de distância, dois continentes de distância, 30 anos de diferença, e eu tive que dizer para minha filha exatamente o que meu pai me disse. Naquele dia, prometi que faria tudo o que puder para garantir que minha filha nunca, jamais precisasse olhar nos olhos da criança e repetir para ele ou para ela o que meu pai me disse e o que eu tinha a dizer para ela. Foi nesse dia que renasci como ativista.

Um Momento Definidor

Aquele dia foi meu momento decisivo. Naquele dia, jurei que mudaria minha vida. Naquele dia, jurei que seguiria meu propósito. Sou muito grata a Deus por ter aprendido meu propósito muito jovem. Eu estava na casa dos 30 anos quando aconteceu o 11 de setembro e encontrei meu propósito. Ouvi a voz de Deus dizendo: o que você pode fazer pelo seu país para fazer a diferença agora que eu os trouxe aqui?

Quero dizer a vocês, acredito firmemente que, não importa quais provações e tribulações passemos na vida, não percebemos por que estamos passando por elas, mas há um plano para cada um de nós. Qualquer desafio que enfrentemos, qualquer dificuldade, qualquer dor que enfrentemos, não passa de preparação, do que um degrau para caminhar para o seu propósito, para cumprir seu propósito, para ser usado como instrumento nas mãos de Deus. Poder fazer a diferença no que quer que você aprenda. Aquela dor que você passou ou está passando hoje, alegre-se e agradeça a Deus por essa dor, porque essa é sua preparação para que você possa brilhar no futuro e mudar a vida das pessoas. **Você está sendo usado para um propósito.**

Lembro de estar no meu abrigo antiaéreo perguntando a Deus: como Tu pôde fazer isso conosco? Por que nós, Senhor? Por que nós? Por que nós? Por que você não pega com os assassinos e assassinos? Mal sabia eu naquela época o que sei agora. Que **porque passei pelo que passei, agora posso falar com autoridade**. Não sou apenas um especialista em terrorismo, sou uma testemunha ocular do terrorismo que sobreviveu para contar sobre ele.

Então, hoje, não estou aqui para te deprimir. Estou aqui para lhe dar soluções, inspirar, empoderá-lo, deixar você encontrar seu propósito. Quero que esta noite seja seu momento decisivo. Esta noite é o momento decisivo de você, que ficará claro para você antes de sair dessas portas, juro por você esta noite, essa é minha promessa para você.

Fiquei sentado e perguntei: o que posso fazer para fazer a diferença pelo meu país? E percebi que viajaria por toda a América e falaria e educaria milhões sobre a ameaça do islamismo radical à paz mundial e à nossa segurança nacional. Percebi que venho de uma área de mídia, posso falar em trechos de mídia para os repórteres. Eu costumava ser um deles. Eu falo árabe. Eu falo inglês. Ninguém pode me acusar de ser racista. Eles terão que discutir comigo em árabe, minha língua materna.

Olhe para mim. Pareço étnica. O quê? Eles querem me contratar? Me chamar de racista? Me chamar de anti-muçulmano? Anti-árabe? E percebi que posso ser os lábios e línguas de milhões de americanos que sentem exatamente o que eu sinto, mas não têm a oportunidade nem a plataforma para isso. Então, em nome deles e em seu nome, da próxima vez que me virem na FOX News, na próxima vez que me virem no horário nobre ou me ouvirem no rádio, quero que lembrem que sou sua voz para milhões de americanos, mostrando o que todos sentimos. E quero que você ore por mim quando me ouvir no rádio. Quero que você ore por mim quando me assistir na televisão. Que Deus falaria pelos meus lábios palavras de sabedoria que atravessarão o véu das trevas para aqueles que precisam ouvir minhas palavras, aprender e se educar.

Preciso das suas orações da próxima vez que me virem na TV ou no rádio. Imediatamente faça uma oração para que Deus me dê sabedoria e me faça vencer meus inimigos no debate, para que eu possa educar o maior número possível de pessoas.

Que ação posso tomar?

Lancei *Act for America* em 2002, porque queria educar. Comecei o *Act* e comecei a viajar e falar. Você fala de compromisso – viajei no primeiro ano e fiz 143 apresentações só no estado da Virgínia sobre a ameaça do islamismo radical. Eu sabia que esse era meu propósito. Comecei a viajar e, em 2006, percebi que podemos educar até as vacas voltarem para casa, nada vai mudar. A educação é importante, mas a educação por si só não é suficiente. **A educação deve ser acompanhada de ação.**

Nunca houve tanta educação quanto agora. Você pode pesquisar a palavra 'Islã' no Google e encontrará 60.000 páginas. O problema não é a falta de educação; O problema é a falta de ação depois que você já tem a educação.

Em 2007, em todos os lugares que eu falava, as pessoas me perguntavam: o que eu posso fazer? Me dê algo para fazer. Finalmente, em 2007, lancei nosso braço de lobby *Act for America*, onde começamos a lançar capítulos em todo o país para fazer lobby em suas próprias comunidades e atuar em sua

própria comunidade. Tenho orgulho em dizer que a *Act for America* hoje é a maior organização de base de segurança nacional do país, com 300.000 membros em mais de 1.000 capítulos em todo o país, com um lobista em tempo integral no Capitólio.

Nos últimos seis anos, aprovamos 43 projetos de lei em 22 estados sobre segurança nacional. Construir os firewalls para proteger o país. Você conhece o comitê especial sobre Benghazi? *Act for America* fez isso acontecer. Trabalhamos na resolução. Pressionamos membros do Congresso a apresentarem a resolução. Finalmente, fizemos Boehner apresentar a resolução. Foi assim que isso ganhou vida.

Quero dar alguns exemplos de algumas das coisas em que estamos trabalhando. Neste momento, estamos trabalhando contra a expansão da lei sharia nos Estados Unidos. Documentamos, e isso vai ser um choque para vocês, e estou dizendo isso, sei que todos vocês são de todo o país, documentamos 143 casos em que a lei sharia foi usada nos Estados Unidos em vez da Constituição dos Estados Unidos e em tribunais americanos. Cento e quarenta e três casos em 22 estados.

As pessoas não faziam ideia, então introduzimos uma lei chamada *Lei Americana para Tribunais Americanos*, que diz: não há leis estrangeiras, não apontamos a sharia, dissemos que nenhuma lei estrangeira que não seja compatível com a Constituição dos Estados Unidos não seria permitida para ser usada em qualquer tribunal americano. E tenho orgulho de dizer que já aprovamos esse projeto em 12 estados.

Agora estamos introduzindo em 6 [estados]. Quero que saiba que, depois que falecemos no Kansas, dois meses depois um caso da sharia chegou a um juiz, e o juiz teve que dizer ao muçulmano: Sinto muito. No Kansas, você não pode usar essa lei porque acabamos de aprovar um projeto chamado ALAC - *Leis Americanas para Tribunais Americanos*, e sua lei sharia não pode ser usada no Kansas. Isso foi 2 meses depois de aprovarmos o projeto.

Se não fosse pelo *Act for America*, muitos de vocês nunca teriam conhecido esse projeto de lei, nunca ouvido falar dele, nem teriam ideia de que ele existe. É incrível. Você sabia que no estado da Flórida, levamos quatro anos tentando? Quatro tentativas de aprovar esse projeto? Quatro anos para aprovar um projeto na Flórida que diga que a Constituição é a única lei do país e que nenhuma lei estrangeira que não seja compatível com a Constituição deveria ser permitida para ser usada. Levou quatro anos. Mas você quer ouvir notícias piores?

Nem conseguimos aprovar no Texas. E as pessoas que estão nos enfrentando são os republicanos no Texas porque estão no bolso do lobby islâmico, que está canalizando dezenas de milhares de dólares para eles. Não podemos passar no estado da Virgínia. Muita gente pensa que a Virgínia é o cinturão bíblico.

Reassentamento de Refugiados

Hoje estou compartilhando com vocês apenas algumas dicas que vou contar o que vocês fazem para fazer a diferença. Outra coisa que quero compartilhar com vocês, algo em que estamos trabalhando agora, é que o projeto de lei dos refugiados, o reassentamento de refugiados. Antes de contar sobre o projeto de lei de refugiados em que estamos trabalhando, vou dar uma pequena visão geral porque – tenha paciência comigo, estou tentando reunir o máximo de informações possível porque sei que este

é um único tiro com vocês e isso é muito importante, e vocês são um povo cheio do Espírito Santo que são guerreiros de oração – quero que estejam equipados e armados com Essas informações para que você saiba como orar de forma eficaz. É por isso que estou compartilhando tudo isso com vocês em tantos detalhes.

Outra coisa que quero falar com você é sobre o reassentamento de refugiados. Como você sabe, refugiados agora estão chegando para a América em dezenas de milhares. **A América não decide quais refugiados aceitar. As Nações Unidas nos informam quais refugiados estão enviando para nós.** As Nações Unidas estão sob a influência da OCI – Organização de Operações Islâmicas. É por isso que a maioria dos refugiados na América são muçulmanos.

A ONU trabalha com o departamento de Estado para o assentamento de refugiados na América. Os departamentos estaduais trabalham com nove contratados federais; seis dos nove são instituições de caridade religiosas. Essas instituições religiosas não estão passando o balde no domingo de manhã, nem em igrejas nem sinagogas, para arrecadar o preço de 1 bilhão de dólares para reassentar os refugiados. Esse dinheiro vem dos nossos impostos do Departamento do Tesouro.

Esses contratados federais trabalham com 350 subcontratados para assentar os refugiados em 192 cidades por toda a América. Esses contratados federais estão ganhando milhões de dólares. Não se trata de compaixão e humanitarismo. Isso não tem nada a ver com isso. Tudo gira em torno de dinheiro e centenas de milhões de dólares dos nossos impostos para alimentar uma operação para trazer refugiados ao país. Os Serviços de Imigração Luteranos, recebemos os 990s no ano passado, o orçamento operacional em agosto do ano passado [2015] era de 59 milhões de dólares; 55 milhões de dólares saíram do Departamento do Tesouro, nossos próprios bolsos.

Isso mostra que o negócio dos refugiados é um grande negócio. Não acredite nisso quando suas grandes igrejas, como o Movimento Evangélico Mundial ou qualquer outra pessoa, que está ganhando centenas de milhões de dólares do governo para reassentar refugiados, dizem que isso é sobre compaixão. Não se trata de compaixão; É sobre negócios. O que os impulsiona é a indústria hoteleira, a indústria de processamento de carnes, a indústria manufatureira. Por exemplo, o iogurte Chobani® e o Chipotle são os maiores importadores dos refugiados. Sabe por quê? Porque querem mão de obra barata. Porque, segundo nossas leis, se contratarem um refugiado, o governo subsidiará o salário deles. Então, se você contrata um refugiado recém-reassentado, porque ele está na assistência social, o governo pagará o salário mínimo, o salário desse refugiado. Então, por que eles deveriam te contratar, como americano, enquanto a Chipotle tem que pagar seu salário em vez de contratar refugiados enquanto o governo paga o salário deles?

Você vê como isso está funcionando agora? Essa é a operação por trás dos refugiados.

O que estamos fazendo agora é trabalhar com membros do Congresso. Temos um projeto de lei apresentado no Congresso, pelo deputado Babin, do Texas, que vai interromper o financiamento para os refugiados que chegam aos Estados Unidos. E aqui está sua tarefa: Obama, neste momento, está trazendo o maior número possível de refugiados para a América. Você tem até 20 de janeiro para ligar para seus membros do Congresso e garantir que eles não aprovelem o financiamento. No momento, o

Congresso controla as bolsas. Seus membros do Congresso precisam ouvir vocês e você precisa ligar para eles. É isso que a *Act for America* está fazendo e trabalhando em seu nome.

Act for America

Hoje, quero falar com vocês sobre *Act for America*. Jane falou com você sobre levantar um exército; Sobre ter uma missão, cumprir uma missão, ter uma missão. Aqui está sua tarefa hoje: quero que todos vocês sejam um exército, parte do exército do *Act for America*. Chamamos a organização **Act for America**. Não *pense na América*. Não *deseje pela América*. Não *é esperança para a América*. Não *Rezar pela América*. Você pode fazer tudo isso e deve fazer tudo isso; mas, sem **agir** em nome da América, nada acontece. Você precisa agir pela América.

Vou ilustrar isso para você porque sei que estou falando com guerreiros da oração. Conversei com muitos cristãos nas últimas eleições que disseram: ah, eu rezo sobre a eleição. Eu apenas sentava e lia minha Bíblia. Isso nos ajudou? Não. Porque precisavam agir, não apenas orar, mas agir e dizer: Deus, dê-me sabedoria enquanto caminho passo após passo até a urna e me dê sabedoria para votar na pessoa certa, que seria melhor para nosso país. Deus, use minha mão como seu instrumento de mudança. Essa é a diferença entre ação e oração.

Quando você reza – sabe que alguém, um amigo seu, está com fome, e você diz: *ah, estou orando por você. Eu sei que você está morrendo de fome, mas estou orando por você. Eu sei que o Senhor vai fazer algo*. Isso não é suficiente. Sabe como pode ajudar essa pessoa? Diga a eles: *vou orar por você, mas vou lhe dar esta refeição como meu presente para você. Vou ao supermercado, vou comprar um peru para você, vou levar para sua casa e vou te dar. Eu não vou apenas orar, mas vou te ajudar, mas vou orar para que Deus providencie sua próxima refeição e a que vem depois dela. Mas eu também vou fazer minha parte*.

Isso é oração junto com ação. Então, hoje, meu apelo para vocês é – quero que vocês se juntem *ao Act for America*. Quando você for para casa hoje à noite, quando estiver nos computadores, quero que vá para *Act for America.org* – *ActforAmerica.org*. Junte-se a nós como membro. Cadastre-se para receber nossos e-mails e alertas de ação. Queremos poder encontrá-lo quando houver um projeto de lei para votação para que você possa ligar para seus representantes eleitos. Eu sei que todos vocês são de todo o país. Se não tivermos seu e-mail, não podemos enviar um e-mail avisando que este projeto de lei será votado em até 48 horas – ligue para seu representante eleito. Não podemos fazer isso pelo correio. Vai ser tarde demais. É a única forma de fazermos.

Agora temos 13 projetos de lei apresentados em diferentes estados do país. Você acessa nosso site, vê quais são as contas. Sei que você é de todo o país; Precisamos de vocês envolvidos. Precisamos que você seja empoderado. Precisamos que você se junte aos nossos Capítulos. Temos capítulos espalhados pelo país. Se não houver um Capítulo perto de você, queremos que você inicie um Capítulo em sua comunidade. Nós vamos te ajudar; Vamos treiná-lo; Vamos te dizer o que fazer. Vamos designar um mentor para você. Precisamos de um exército de Deus mobilizado em toda a nossa nação.

Quero compartilhar isso com você. A *Act for America* foi o exército de base da campanha de Trump nesta eleição. Em todo o país. Quero que saiba que dormi em casa cinco noites nas últimas seis semanas viajando pelo país. A última semana foi passada na Flórida antes da eleição, sabendo o quanto a Flórida

era importante para essa eleição. Sem um exército de base, não teríamos conseguido entregar o que conseguimos entregar. Queremos que você faça parte deste exército.

Queremos que você seja usado como instrumento por Deus para fazer a diferença pelo nosso país. Esse é meu desafio para vocês hoje. Espero que esta noite seja o momento decisivo de vocês. Quero ver um levantamento de mãos, quero sua promessa de que, quando você voltar para casa, vai até ActforAmerica.org para nos conhecer e se juntar a nós. Levante a mão. Quero ver as mãos levantadas. Essa é sua promessa. Você vai para ActforAmerica.org. Fique conosco, apoie-nos, torne-se membro, de todas as formas que puder. Junte-se a um capítulo. Comece um capítulo.

Deus abençoe você por se juntar a nós. É exatamente isso que precisamos. Quero que saiba que estou falando com você como alguém determinado, que está em chamadas de paixão. Quando comecei minha organização, sabia que tinha encontrado meu propósito. Meu marido e eu tínhamos uma produtora de TV; e isso depois da bolha da Internet. Em 11 de setembro, nossos negócios pararam abruptamente. Mas eu sabia que deveria fazer o que deveria fazer, que é viajar, falar sobre a América e defender a América.

O dinheiro estava tão curto que literalmente cancelamos o seguro da casa para uma família de quatro pessoas; e, lembre-se, tínhamos dois filhos pequenos. Assim podemos colocar gasolina no meu carro para dirigir por toda parte e fazer apresentações sobre *o Act for America*. Acabei usando o fundo universitário dos meus filhos e, em 2006, ainda não sabíamos, eu não sabia como arrecadar dinheiro e não sabia pedir dinheiro. Em 2006, usei o fundo universitário dos meus filhos para financiar a organização. Meus filhos foram para a faculdade comunitária porque a mamãe gastou o fundo da faculdade. Mas eu segui a voz de Deus porque sabia que essa era minha missão. Esse era meu propósito.

Hoje à noite, quero que você ore, qual é o seu propósito? Qual é a sua missão? O que Deus está mandando você fazer? Como Deus está pedindo para você se mudar na sua comunidade? Como Deus está pedindo para você ministrar no seu bairro, na sua comunidade? Como Deus está te usando em Aglow e para nossa nação? E não posso terminar minha apresentação hoje sem pedir – e antes de pedir que nossos veteranos se levantem, vou pedir que segurem os aplausos até o fim. Vou pedir aos nossos veteranos que permaneçam de pé.

Todos os nossos veteranos e militares, por favor, levantem-se e sejam reconhecidos. Obrigado. Seja reconhecido. Ok, você pode aplaudir e depois vou continuar minha mensagem. Permaneça em pé. Uau! Uau! Olhem todos esses veteranos maravilhosos que temos nesta sala! Uau! Deus te abençoe! Deus te abençoe! Tenho uma mensagem para você.

Quero agradecer do fundo do meu coração por construir uma nação para mim onde eu possa vir e ser tudo o que posso ser como cidadão americano.

Quero agradecer pelas minhas liberdades.

Sei que minha liberdade é construída sobre seus ombros e seu sacrifício.

Quero agradecer pela minha liberdade de expressão.

Quero agradecer pela minha liberdade religiosa.

Quero agradecer pela minha liberdade de expressão.

Quero agradecer por cada noite que você dormiu longe de casa.

Quero agradecer por cada refeição que você perdeu.

Quero agradecer por cada feriado que você perdeu.

Quero agradecer por cada ocasião familiar que você perdeu de servir na linha de frente e ao nosso país, para que possamos celebrar os bons momentos com nossas famílias.

Vocês não são apenas meus heróis; vocês são os heróis de milhões de americanos que não conseguem estar diante de vocês esta noite. Em nome deles, agradeço.

Agradeço em nome de milhões de pessoas que ainda vivem sob tirania ao redor do mundo e que nunca terão a chance de conhecê-lo. Agradeço em nome deles. Eles gostariam de ter um exército como você. Eles gostariam de ter um exército como você defendendo-os.

Em nome deles, agradeço por espalharem liberdade e justiça pelo mundo.

E prometo a vocês que estou construindo uma organização no *Act for America* que sempre os louvá, que sempre os honrá, que sempre cantará sobre seu sacrifício e que fará com que ensinemos à nossa jovem geração exatamente de onde vem a liberdade deles.

Agradeço do fundo do coração. Que Deus abençoe todos vocês. E que Deus abençoe os Estados Unidos da América.